

Obras de Girardet e Mathias Muller inauguram galeria cinemática de Vila do Conde

O antigo Solar de S. Roque foi transformado num espaço expositivo que apresentará trabalhos dos autores que cruzam o cinema e as artes plásticas

Lúcia Marinho

Com uma exposição de Christoph Girardet e Matthias Müller inaugura hoje a primeira galeria em Portugal exclusivamente dedicada à arte cinemática. Situado em Vila do Conde, Solar (o recuperado Solar de S. Roque) pretende ser um espaço de cruzamento entre o cinema e as artes plásticas. O Festival de Curtas Metragens de Vila do Conde está por trás deste projecto.

A Solar, que durante a última edição do festival teve as suas portas abertas com várias propostas visuais, arranca agora, e definitivamente, para uma programação constante. O objectivo principal da galeria, como explica a organização, é "explorar as relações entre o cinema e as outras artes". Para a organização não interessa apresentar somente artistas estrangeiros. Por isso, a arte portuguesa que se enquadre dentro desta área será também uma prioridade.

Mas é com dois artistas de renome internacional que se inaugura o espaço. "Revisitations", dos artistas-cineastas alemães Christoph Girardet (1966) e Matthias Müller (1966), dois dos nomes mais apreciados do Festival de Curtas Metragens, é inaugurada hoje às 18h30. O trabalho dos dois autores situa-se na fronteira que divide o cinema e a vídeo-arte, questionando-a e propondo novas estéticas híbridas.

Desde 1999 que Müller e Girardet têm realizado trabalhos em conjunto, se bem que a título individual as preocupações estéticas e conceptuais dos dois se aproximassem nalguns pontos. Numa primeira fase do seu trabalho, ambos utilizaram o "found footage" (reutilização e colagem de imagens de filmes pré-existent) como elemento essencial do processo criativo. Müller utiliza esta técnica em projectos experimentais, onde a carga poética e autobiográfica está bem patente. Por seu lado, Girardet aposta numa linguagem mais cerebral.

O seu primeiro trabalho em conjunto - "Phoenix Tapes" - foi uma encomenda do



"Delay", de Christoph Girardet, é um dos trabalhos para ver / DR



Os dois videastas e membros da organização da mostra / PG

MOMA Oxford, para a exposição "Hitchcock and Contemporary Art". A partir desse momento, não deixaram de desenvolver projectos em conjunto, embora continuem a seguir também carreiras individuais. Os seus filmes são normalmente seleccionados para os mais importantes festivais de cinema do mundo, entre eles Cannes, Venezia, Berlim, Locarno ou Roterdão.

Cinema "ao lado"
Paralelamente à exposição,

será apresentado um ciclo de cinema dos dois autores, com alguns filmes já distinguidos no Festival de Curtas Metragens de Vila do Conde. Amanhã, às 16h00 e às 21h45, no Auditório Municipal de Vila do Conde, serão exibidos "Pensão Globo", "Alpsee", "Scratch", "Beacon" e "Mirror". No mesmo local e à mesma hora, no dia 3 de Abril, passam "Fieberrot", "Manual" e "Phoenix Tapes".

A exposição "Revisitations" fica patente até 26 de Maio.

O primeiro trabalho da dupla artística, "Phoenix Tapes", foi uma encomenda do MOMA Oxford